

Desempenho de cultivar de tomate surpreende produtores do Ceará



O tomate BRS Nagai é um híbrido para consumo in natura que vem se destacando nos locais em que já foi testado como Ibiapina/CE, Capão Bonito/SP, Pará de Minas/MG, Londrina/PR e Brasília/DF.

O produtor João Golberto César, do sítio Jurupiranga, plantou cerca de 180 pés na região da Serra da Ibiapaba, localizada no município de Ibiapina/CE, e ficou surpreso com a excelente produtividade do material. Ele conta que o bom resultado atraiu os olhares dos vizinhos, que apareceram para visitar a plantação.

“Apareceu muita gente da vizinhança interessada em cultivar o tomate. A fama, inclusive, chegou até as cidades próximas e várias pessoas vieram conhecer a plantação e perguntar sobre as sementes”, informa satisfeito o produtor.

Quem procurou pelo senhor João ouviu boas recomendações sobre o novo híbrido de tomate. “A folhagem ajuda a evitar a exposição dos frutos ao sol e, ao mesmo tempo, não é tão densa a ponto de dificultar a pulverização. O material tem boa adaptabilidade aos períodos de estiagem e é interessante citar que não exige muito adubo”, esclarece.

Para Carlos José da Silva, revendedor das sementes no Ceará, o BRS Nagai mostrou-se muito competitivo em relação às outras cultivares. “Além de ter ótima tolerância a doenças e viroses, ele bate a concorrência em termos de produtividade”, assegura. E o desempenho é tão bom que o produtor João apressa-se em dizer que vai continuar plantando o tomate.

TOMATE FLEX

O pesquisador Leonardo Boiteux, um dos responsáveis pelo desenvolvimento do BRS Nagai, de maneira bem humorada, comenta que, em termos de segmento de mercado, ele pode ser considerado um tomate “flex”. Isso porque, embora seja do tipo “Santa Cruz”, ele apresenta características do segmento “Saladete”, devido ao seu formato mais alongado.

Visando suprir uma necessidade identificada nas regiões produtoras, Boiteux informa que o BRS Nagai incorpora duas resistências ao segmento “Santa Cruz”, pois foi desenvolvido para ser altamente tolerante ao tospovírus e ao begomovírus.

“Outra vantagem deste híbrido é que, por ser mais firme, permite uma vida pós-colheita mais longa. Essa característica favorece a comercialização tanto pelos produtores quanto pelos atacadistas”, evidencia.

Em termos de produtividade, estima-se que o BRS Nagai renda de 10 a 12 quilos por planta e produza, em média, 6 frutos por penca. Além disso, o plantio é recomendado para qualquer época de semeadura, tanto em campo aberto quanto sob cultivo protegido.

Quanto à parte nutricional, o pesquisador Ítalo Guedes alerta que é necessário tomar cuidado com a nutrição adequada de cálcio e boro para uma boa formação dos frutos. “Outro ponto é que o BRS Nagai exige menos nitrogênio, uma vez que o excesso causa grande crescimento vegetativo em detrimento do crescimento dos frutos”, explica.

SEMENTES

A Embrapa Hortaliças desenvolveu este novo híbrido em parceria com a empresa Agrocinco, que detém os direitos de comercialização nos moldes da Lei de Inovação (lei 10.973/04). Para Luis Carlos Galhardo, sócio da empresa, a parceria entre empresas públicas e privadas tem um resultado positivo, principalmente neste caso em que se alia conhecimento de pesquisa científica ao conhecimento de mercado.

Mostrando preocupação com o fato do Brasil não ter tradição em produção de sementes, ele exalta o trabalho da Embrapa na geração de tecnologias. “Em um cenário em que prevalece a importação de sementes, nem sempre adaptáveis às condições edafoclimáticas brasileiras, a geração de tecnologia própria é essencial para atender as peculiaridades do nosso mercado e diminuir definitivamente a dependência externa de sementes”, pontua. ♦

Homenagem

O nome do tomate homenagemia (in memoriam) o Dr. Hiroshi Nagai, renomado melhorista genético de hortaliças do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), que desenvolveu um grande número de variedades, incluindo a cultivar de tomate Santa Clara (do segmento Santa Cruz).